

## Entre A Culpa E O Desejo

Data de fechamento: 06/01/2020 - A Coleção Sinopses Jurídicas têm como objetivo apresentar uma abordagem concisa dos institutos que compõem os diversos ramos do direito, sem perder a qualidade doutrinária. O volume 6, tomo II, de Direito Civil, trata do Direito das Obrigações - Responsabilidade Civil, uma fonte de consulta rápida, coesa, e fácil assimilação, de autoria de Carlos Roberto Gonçalves.

This is a book on "equity in the civil law tradition" from the double perspective of legal history and comparative law. It is intended not only for civil lawyers who want to better understand the role and history of equity in their own legal tradition, but also – and perhaps more silently – for common lawyers who are curious about why the history of equity has unfolded so differently on the continent of Europe and in Latin America. The author begins with the investigation of the philosophical foundations of the Western notion of equity in the teachings of Plato and Aristotle and of how their ideas affected the works of the great Attic orators (chapter 2). He then addresses the way in which Roman law developed into an equal concept of considerable practical importance (chapter 3) and how it survived the fall of Rome and was later elaborated in the Middle Ages by civilians and canonists (chapter 4). Subsequently, the author analyses how the notion of equity was dealt with in the Modern Era by legal humanists, Protestant and Catholic theologians, scholars of the ius modernus pandectarum and of Roman-Dutch law, and then by legal rationalism and the philosophers of the Enlightenment (chapter 5). He then deals with the history of equity on the continent since the fragmentation of the ius commune and the codifications of the nineteenth century and with its reception in Latin America (chapter 6). Finally, the author offers some closing remarks on the fundamental equivocalness (or relativity, as some scholars put it) of the notion of equity in the civil law tradition today (conclusion).

This book offers an unprecedented look into the field of translation studies (TS) in Brazil, placing emphasis both on the conflict theory vs. practice and on the reception of poststructuralist thought. The implied debate between the voices heard in the book represents a wide-ranging spectrum of viewpoints not only in TS in Brazil, but also in the humanities in general. Addressing issues such as the institutionalisation of translation, the aim of translation theory and translator training, the impact of poststructuralist thought on TS and the role of multilingualism in the area, this work offers an overview of the field of TS today, while proposing new strategies for translators and translation scholars that go beyond the conflicts between theory and practice and between structuralism and poststructuralism.

**COLEÇÃO PROFª AGOSTINHO ALVIM - CULPA EXTRACONTRATUAL**

**Aspectos Jurídicos**

*As questões de Mariana e Brumadinho: danos existenciais e responsabilidade civil*

*Firmeza em los impossibles, i finca en los desprecios. Entre Donisio i Isela*

*Los nuevos retos de la sostenibilidad y la protección ambiental: reflexiones desde las dos orillas*

O mais novo livro do Professor Tarcísio Teixeira vem atender ao anseio de estudantes, professores, advogados, juizes, promotores e procuradores, bem como profi ssionais da área da Informática e Tecnologia da Informação como um todo, administradores de empresas e economistas.É uma obra inédita, inovadora e surpreendente, pois trata do comércio eletrônico de acordo com as novas leis sobre a rede mundial de computadores, ou seja, o Marco Civil da Internet (Lei n. 12.965/2014) e a Regulamentação do E-commerce brasileiro (Decreto n. 7.962/2013). Além disso, estuda a aplicação do Código Civil, do Código de Defesa do Consumidor, da Lei da Entrega Agendada e da Constituição Federal ao tema.O autor analisa as várias modalidades de intermediação e de venda que podem ocorrer na internet, além dos novos modelos de negócios no ambiente virtual; examina também os direitos e deveres daqueles que operam no comércio eletrônico: vendedores, intermediários, comparadores, buscadores, provedores, prestadores de serviço, gestoras de pagamento, compras coletivas, bancos e administradoras de cartão de crédito.São verifi cadas as várias facetas do comércio eletrônico: seu desenvolvimento, as inovações, as compras coletivas, os intermediários, os meios de pagamento (cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário e gestão de pagamento), a proteção dos consumidores e as responsabilidades dos fornecedores.A obra aborda os temas da responsabilidade civil, como a solidariedade e a subsidiariedade entre os agentes que operam no comércio eletrônico; a responsabilidade contratual, extracontratual; as hipóteses de responsabilização subjetiva e objetiva; os defeitos e vícios dos produtos e dos serviços; e o nexo causal e as excludentes de responsabilidade.Trata-se de um livro descomplicado e sistematizado, pois foi escrito de forma muito didática, a fi m de facilitar a compreensão. É também muito prático e organizado, sendo que foram utilizados recursos que destacam assuntos e palavras no texto, buscando chamar a atenção do leitor e facilitar e aperfeiçoar a leitura.Traz muitos exemplos práticos, do cotidiano das pessoas em geral, alunos, profi ssionais e usuários da internet a fi m de melhor ilustrar as situações, facilitando a compreensão e assimilação dos leitores. Há também índice alfabético-remissivo, que facilita muito a pesquisa.Conta com a atual posição dos Tribunais, e principalmente do STJ (Superior Tribunal de Justiça), sem prejuízo da excelente bibliografi a, bem como das citações da doutrina, jurisprudência e legislação estrangeira, sobretudo americana e europeia.Dessa forma, este é um livro que procura unir a teoria de um professor com a prática de um advogado, consubstanciando na experiência do autor, por sua carreira de docente-pesquisador e seu exercício da advocacia.

A obra "Metaverso: aspectos jurídicos" está inserida no contexto de um crescimento acelerado no uso e desenvolvimento de tecnologias descentralizadas, como a Web3 e o metaverso. A foi elaborada a partir da contribuição de sócios e advogados de TozziniFreire Advogados, que conciliaram pesquisa e experiência prática na resolução de desafios que já refletem estas mudanças. O livro aborda de forma clara e didática os diversos aspectos jurídicos associados ao metaverso e demais inovações relacionadas à Web3 e tecnologias descentralizadas, esclarecendo como esses temas impactam e impactarão as relações sociais; em seu conteúdo, serão abordadas perspectivas multidisciplinares nas áreas de consumidor, privacidade de dados, criminal, tributário, civil, concorrencial, compliance, trabalhista, seguros, entre outras. "Metaverso: aspectos jurídicos" é uma obra precursora em abordar essa temática no Brasil, abrindo novos horizontes à advocacia aliada às tecnologias do futuro.

O direito das obrigações consiste numa área central do Direito de enorme relevo dogmático e prático. Este obra consiste na atualização e ampliação do volume I de direito das obrigações do Prof. Doutor Ribeiro de Faria. Teve-se em conta a doutrina e jurisprudências mais recentes e desenvolveram-se diversos os pontos da matéria, em particular no contrato-promessa e na responsabilidade civil. O volume I aborda o conceito, função e estrutura das obrigações. Incide depois, de forma muito detalhada, sobre as fontes: contratos, gestão de negócios, enriquecimento sem causa e a responsabilidade civil extracontratual por factos ilícitos.

uma análise da perspectiva funcional da Responsabilidade Civil por Danos Coletivos

Documentação e direito comparado

Manual de Direito Civil – Volume Único

Revista dos tribunais

Portuguese English Bilingual Bible The Torah

*Manual de Ongs: guia prático de orientação jurídica* é mais uma publicação de sucesso da Editora FGV, da Coleção FGV Prática, criada com o objetivo de proporcionar ao público leitor brasileiro textos de administração, economia, história, e outras áreas das ciências sociais em linguagem simples, agradável e didática. Em linguagem clara e acessível aos não-advogados, este manual, atualizado com o novo Código Civil, aborda os principais problemas jurídicos que os gestores de ONGs enfrentam no dia-a-dia, como frequentes alterações na legislação tributária, regulamentação do serviço voluntário e qualificação das organizações da sociedade civil de interesse público.

*A judicialização das relações de saúde cresce cada vez mais, refletindo em insegurança no atuar profissional e prejuízo à prestação dos serviços à população em geral, diante do temor dos profissionais em se tornarem alvos de ações judiciais de erro médico de valores exorbitantes. Contudo, percebe-se que, por vezes, a condenação advém não propriamente de erro na prática médica, mas dificuldade em provar a ética, os protocolos e a técnica profissional e científica utilizadas durante o acompanhamento do paciente, devido à precariedade dos registros no prontuário e ausência de documentos essenciais. Assim, esse trabalho possui a finalidade de analisar o valor jurídico do prontuário para combater as condenações por erro médico. Assim, através das condutas éticas profissionais e os conceitos jurídicos que permeiam o regime jurídico da responsabilidade civil dos médicos, torna-se possível a demonstração da realidade de como o prontuário médico ecoa nas sentenças judiciais. Após a análise, concluiu-se que, embora seja o prontuário elaborado pelos profissionais da saúde como uma peça multidisciplinar de acompanhamento da evolução clínica do paciente, o zelo nos registros e manuseio do prontuário também apresentam profundo impacto sobre a interpretação dos magistrados e dos peritos judiciais, quanto à existência de imprudência, negligência ou imperícia na prática profissional, especialmente nos casos em que o dano é derivado de intropetia ou intencionalidade médica.*

*A responsabilidade civil, em máxima e didática síntese, refere-se a tutela jurídica reparatória dos danos causados ou sofridos (sem desconsiderar seus estorfos preventivos). É temática incrivelmente rica e dinâmica renovando-se diariamente. É caótica: não porque é bagunçada, mas porque imprevisível e indomável, por ela transitando simultaneamente incontáveis, incontroláveis e até mesmo absurdas variáveis caso a caso. Esse caráter vivo do conteúdo faz com que ele chegue a ser teoricamente maltratado em certas oportunidades. Não à toa autores reconhecidos como Milagros Khatib e Pablo Stolze cogitam uma "anarquia conceitual", uma "guerra de etiquetas" e uma "torre de babel de adjetivações". E não poderia ser diferente. Sem dúvidas, Josserrand estava certo quando afirmou que as transformações contemporâneas nesta área não seriam evoluções, mas revoluções! Igualemtente correta estava Viney ao argumentar que a temática segue moviedoa, longe de se estabilizar. Com base neste cenário organizou-se o texto. A estrutura da obra segue a evolução substancial da matéria, permitindo, ao final, que o leitor tenha uma visão ampla do conteúdo. (I) Começa-se pelos contornos, contextos e conceitos fundamentais. (II) Segue-se para as espécies de responsabilidade civil (subjetiva e objetiva) e os seus elementos configuradores, dedicando-se capítulos próprios para cada um deles: ato ilícito, conduta culposa, dano, nexo causal e risco. (III) Avança-se para as hipóteses de responsabilização civil objetiva no Código Civil. (IV) Perpassam-se as peculiaridades da responsabilização perante o Código de Defesa do Consumidor e em face da Administração Pública. (V) E, por fim, encerra-se com aspectos processuais da responsabilidade civil.*

*Noções elementares de philosophia moral ou Ethologia, etc*

*Manual do síndico de condomínio*

*Teclogia Sistemática*

*Manual de Ongs*

*Ler o livro do mundo*

This is the Holy Bible. God wrote it through his chosen ones. The translations are the King James Version and Almeida Recebida For English and Portuguese respectively. The Bible can be organized into six sections: The Torah, The Histories, The Wisdom, The Prophets, The Gospels, and The Apostles. This volume represents the Torah, being bilingual translations presented line by line, verse by verse of the following books: Genesis, Exodus, Leviticus, Numbers, and Deuteronomy. This is a great book for Bible lovers and lovers of these languages.

O Manual do Síndico de Condomínio foi escrito em linguagem simples, com riquíssimo conteúdo e material de apoio, para auxiliar qualquer pessoa que pretende exercer a função de síndico em Condomínio. Até mesmo os síndicos e administradores mais experientes irão se surpreender com o conteúdo do livro que é totalmente atualizado e de prático entendimento. O leitor também terá acesso a diversos modelos de documentos que são bastante utilizados na gestão do Condomínio. Além da citação da jurisprudência consolidada de nossos Tribunais sobre os temas mais polêmicos envolvendo nossos Condomínios. Ao final da obra, constam 100 (cem) perguntas e respostas mais frequentes da área condominial, para a consulta rápida do leitor.

A Bíblia e a Fonte Histórica do DireitoAssembleia do Deus Officials the Glass Half Empty or Half Full? Reflections on Translation Theory and Practice in BrazilFrank & Timme GmbH

Manual de Direito Civil volume único - 6ª edição 2022

A importância do prontuário médico na apuração da responsabilidade civil do médico

Novo curso de direito civil. v. 3 : responsabilidade civil - 15ed

Magisfratura do Trabalho

Revista forense

A obra examina artigo por artigo do Código Civil, de forma concisa, em linguagem direta e objetiva. É uma obra atualizada, redigida por experientes autores, que conjugam docência e atuação prática. São explicadas as regras e questionadas as acomodações, com valiosas opiniões sobre o Direito Privado em perspectiva contemporânea. Apresenta visões diferenciadas, revisitando posições clássicas.

Para o romântico Baader, não é "uma simples tarefa, uma comparação, mas sim uma verdadeira profundidade filosófica, que nos oferece o lemos um grande livro da natureza com o sentido da visão, ou menos menos necessariamente". Walter Benjamin também estava convencido desta verdade. Tanto que ele afirmou com relação ao seu projeto de escrever uma história da arte do século XIX a partir das passagens e galerias de Paris: "O discurso sobre o livro da natureza alude ao fato de que ele pode ler a efetividade como um texto. Assim será feito aqui com efetividade do século XIX. Não só abrimos o livro do sucesso presente estudo analisa uma obra de Walter Benjamin - reconhecimento e mais criativo pensador do período entre as Guerras da Alemanha - o ponto de vista da sua relação com os revolucionários poetas-filósofos Novalis e Friedrich Schlegel. O pensamento de Benjamin é iluminado a partir de vários conceitos fundamentais, como "tradução", "linguagem originária", "leitura do mundo", "filosofia como interpretação" e "aura". O autor ainda abre uma obra de Benjamin a uma leitura interna, destacando o percurso de um pensamento original, que uniu como poucos na tradição filosófica do idealismo e do romantismo na tradição judaica. Este livro de Martin Seligmann-Silva trata do conceito de crítica em Walter Benjamin (1892-1940), que propõe "recriar uma crítica como gênero" nos tempos da República de Weimar, através do estudo e aprofundamento da crítica de arte criada com base nas propostas filosóficas de Kant e Fichteiro pelos românticos de Iena, Friedrich Schlegel e Novalis. A partir de um exame das pesquisas já existentes sobre uma questão, este trabalho dedica-se a comparar os conceitos de Benjamin e os Românticos focando três aspectos centrais: uma filosofia da linguagem, a crítica do conhecimento e a crítica da arte. Nesses três aspectos, o estudo se detém, por um lado, sem uso estrategicamente negativo do conceito de crítica, sem sentido de Benjamin Benjamin precisamente "limpar a rua de asfalto", para poder recriar o senso. São expostos detalhadamente uma crítica paramente instrumental e comunicativa da linguagem, a partir de uma dimensão micro e metal filosófica, uma crítica das teorias racionalistas, sistêmicas e lógicas do conhecimento, aplica a crítica de Aulki à rüng, partida de um resgate do mito, fragmento e prolongamento (Ursprache); ea crítica de Aulki de arte como universalismo superficial da história da ideia, como diversas facetas do positivismo (biográfico, psicológico, sociológico). Por outro lado, o trabalho deixa claro que o conceito benjaminiano e romântico de crítica é baseado em uma visão positiva, em que se trata de uma teoria do conhecimento que envolve o trabalho da imagem ao lado do trabalho de conceito, bem como uma ideia de crítica poética, produtiva, que "potencia" é uma obra crítica, atualizando-a num determinado "agora" que rompe com o "continuum" da história. Um recurso marcado para o estudo de Seligmann-Silva, que também é professor de doutorado em Benjamin sobre romantismo além do, ou de fato de pensar em conceitos de crítica poética em relação à teoria e prática da tradução, ou, ou que pode se tornar particularmente fechado para o debate desses conceitos de crítica no contexto intelectual brasileiro. Willi Bolle

A obra Direito Civil Brasileiro, v. 4, de Carlos Roberto Gonçalves, apresenta os principais aspectos e desdobramentos doutrinários e jurisprudenciais sobre a Responsabilidade Civil. O autor trata de temas como: conceito de responsabilidade civil, ação e omissões, dano, culpa, princípios e espécies. Além de explorar o instituto da responsabilidade em caso de erro médico, ato ou fato de terceiros, empresarial, bancário, guarda de animais, transporte, direito do consumidor, empreiteiros, entre outros. Obra indicada para alunos de graduação, pós-graduação e profissionais da área.

Walter Benjamin Romantismo e Crítica Poética

Direito Civil Esquemático - Vol.3 - 8ª Edição 2021

Novo Curso de Direito Civil - Responsabilidade Civil - Volume 3 - 19ª Edição 2021

Metaverso

Data de fechamento da obra: 01.12.2020. O Novo Curso de Direito Civil, de autoria dos Professores Pablo Stolze e Rodolfo Pamplona, é uma coleção já consagrada entre os estudantes e profissionais de todo o país. Os autores se valem da expertise como professores universitários e a experiência de magistrados para apresentar uma doutrina sólida e bem fundamentada, essencial para aqueles que desejam compreender a fundo os mais diversos institutos do Direito Civil. O volume 3 trata da Responsabilidade Civil, abrangendo temas como o Dano, Responsabilidade Civil Objetiva, Responsabilidade Civil das Instituições Financeiras e aspectos processuais da responsabilidade civil, entre outros. Obra atualizada de acordo com a Súmula 642, do STJ.

Como o legislador brasileiro não definiu o conceito de culpa, há muitas divergências acerca dos critérios para interpretar quando determinada conduta pode ser considerada culpada em âmbito civil. O caso se agrava nas relações extracontratuais, ou seja, no âmbito não-negocial, em que as partes não previram ou acordaram alguma solução determinada. O autor revisita a doutrina brasileira e estrangeira sobre a culpa, a fim de diagnosticar os critérios mais comumente utilizados para atestar a responsabilidade de alguém por um dano. Pergunta ainda se é possível compatibilizar o conceito de culpa, eminentemente subjetivo, com as novas teorias sobre risco, geralmente aplicadas ao âmbito da responsabilidade objetiva. Diante da lacuna legislativa, o autor propõe um modelo de interpretação da culpa de acordo com os princípios civis-constitucionais.

O Manual oferece ao leitor um curso completo de Direito Civil sintetizado em um volume único. O autor expõe os conceitos fundamentais da disciplina e enfrenta as questões mais atuais na matéria. Com caráter interativo, a obra oferece ao leitor, uma série de recursos adicionais ao texto em si, como vídeos e materiais complementares de aprofundamento e atualização. O Manual é fruto da experiência de mais de vinte anos em aulas de graduação e pós-graduação e reúne em um só volume todos os ramos do Direito Civil, além de oferecer ao leitor uma visão, a um só tempo, sintética e profunda da disciplina. Em linguagem didática e informal, o Professor Anderson Schreiber apresenta não apenas os tradicionais fundamentos do Direito Civil, mas também as novas teorias e construções que vêm sendo aplicadas pelos nossos tribunais. Por meio de exemplos concretos e debates atualíssimos, Schreiber guia seu leitor no estudo da teoria geral do direito civil, do direito das obrigações, do direito dos contratos, da responsabilidade civil, dos direitos reais, do direito de família e do direito das sucessões, acrescentando a isso, ainda, capítulos dedicados ao direito do consumidor e à constitucionalização do Direito Civil. Atualizado à luz da Lei n. 14.010/2020 – guia prático de orientação jurídica

Manual de Direito Civil Contemporâneo – 5ª edição 2022

Reparar, Punir ou Prevenir?

Direito das Obrigações – Vol. I – 2a Edição

AtaO Que a Morte...

'O Brasil é racista, mas eu não.' No Brasil, a dificuldade de perceber a dimensão da questão racial trava o processo de construção e constituição do país como nação. Sabendo que a psicanálise, e todos os saberes, segue a música dos acontecimentos históricos e culturais, a editora Perspectiva oferece ao leitor um profundo e candente debate sobre o espinhoso tema do racismo e preconceito no Brasil ao tornar livro o ciclo de palestras realizado em 2012, em São Paulo, pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae sobre o assunto, uma reflexão dos tempos e espaços que nos trouxeram ao Brasil do ano 2000. Afinal, em que contexto estamos imersos e quais questões o travessam? Como explicar a cruel tendência de invisibilizar e subjugar, através do ideal da brancura, o não branco? Como tratar a questão do racismo no Brasil, que perdura e se agarra a um passado escarvagtista que, ainda hoje 'cobre nosso tecido social, sobrevivendo com tenaz resistência aos humores do tempo'?

O Manual de Direito Civil é uma obra completa, que contempla em apenas um volume todo o conteúdo de Direito Civil exigido ao longo da graduação em Direito. Os dois autores são autoridades em Direito Civil: Pablo Stolze Gagliano e Rodolfo Pamplona Filho. O conteúdo dessa obra foi elaborado com a preocupação de proporcionar a melhor compreensão da matéria, com exemplos didáticos, palavras chave em destaque, jurisprudência atualizada, quadros e esquemas gráficos para auxiliar a fixação e revisão do seu estudo. Tenha neste manual um companheiro e um aliado, que o auxiliará a galgar o que almeja, seja na graduação, na vida profissional ou em concursos públicos. A obra possui conteúdo extra na plataforma digital. A nova edição está atualizada com a Lei n. 14.195/2021 e Prescrição Intercorrente (art. 206-A do CC); a Lei n. 14.181/2021 e Lei do Superendividamento; a Lei n. 14.179/2021 e Revogação do art. 1.463 do CC; a Súmula 647 do STJ (2021) e Imprescritibilidade de pretensão indenizatória por perseguição política; e o REsp 1.918.421 (2021) e Autorização em testamento para implantação de embriões post mortem.

Elaborados por especialistas, os volumes da Coleção Carreiras Específicas apresentam as matérias divididas em temas e subtemas, com gabaritos e comentários em todos os capítulos. Para cada questão há ainda uma informação extra, chamando a atenção do candidato para aspectos relevantes sobre o tema. Ao final dos capítulos, tópicos que farão a diferença na sua preparação: Raci-X, Dicas de estudo, Importante saber, Súmulas e legislação pertinentes, Jurisprudência selecionada e Bibliografia recomendada.

Responsabilidade Civil

Comentários Ao Código Civil: Direito Privado Contemporâneo

Direito Civil Esquemático – Vol.1 – 11ª Edição 2021

Direito Civil Brasileiro – Volume 4

publicação mensal de doutrina, jurisprudência e legislação

*O trabalho visa discutir a reparação civil dos danos em massa provocados pelo rompimento das barragens de rejeitos de minério de ferro em Mariana e em Brumadinho, e as funções da responsabilidade civil. Foram usados como referências teóricas os seguintes autores: Cristina Serra; Lucas Ragazzi e Marilú Rocha; Adriano de Cupis; Anderson Schreiber; Tova Zavascki e Nelson Rosenvald, tendo o estudo se desenvolvido a partir do método dedutivo. Assim, após a contextualização e relato dos danos causados em virtude do rompimento das barragens, passou-se a reflexão dos pressupostos de aplicação da responsabilidade civil, abordando-se a conduta, destacando a atividade de risco em razão da atividade mineratória e o ato ilícito e dano e seu alargamento, tanto os danos patrimoniais (enfocando os danos morais, existenciais e estéticos), e nexo de causalidade e sua flexibilização, bem como os tipos de responsabilidade civil existentes no ordenamento jurídico brasileiro. Feito isso, passou-se ao estudo dos danos coletivos; da tutela coletiva dos direitos / interesses jurídicos; e da tutela processual coletiva, momento em que se discutia a aplicação dos punitive damages na Ação Civil Pública. Destarte, a tese passou a análise das funções da responsabilidade civil, discutindo as funções compensatória, punitiva e precacional. Feito isso, no conclusão, denota-se a importância da função precacional da responsabilidade civil para se evitar danos como os decorrentes do rompimento das barragens de Fundão e B-1, tendo em vista que a função compensatória e punitiva da responsabilidade civil não se mostra suficiente quando se trata de danos em massa, havendo a necessidade de se prevenir os riscos certos e precaver os riscos incertos.*

*I. ANOTAÇÕES DE JURISPRUDÊNCIA Tribunal Europeu dos Direitos do Homem Dogo Ravara Tribunal de Justiça Viriato Reis Tribunal Constitucional João Rato Supremo Tribunal de Justiça José Eduardo Soutinho Tribunal da Relação de Coimbra Susana Silveira Tribunal da Relação de Lisboa Paulo Duarte Santos Tribunal da Relação do Porto Cristina Cruz. II. ESTUDOS Nótula em torno do regime do art. 366.º, n.º 4 e 5, do Código do Trabalho (o afastamento da presunção, em especial) Milena Silva Rousslin Em torno da (in)admissibilidade de prazos de permanência anteriores ao contrato de trabalho João Zenha Martins A responsabilidade da entidade patronal por culpa na produção da doença profissional - O ónus de prova e a fase administrativa prévia à acção Antero Veiga Avaliação dos danos não patrimoniais do trabalhador resultantes de assédio e de violação do dever de ocupação efectiva. Análise da jurisprudência Rita Garcia Pereira Breve comentário à decisão do TEDH, de 5 de setembro de 2016 - Barbulescu v. Romania Teresa Coelho Moreira PER, processos e créditos laborais - Uma análise tridimensional (jurisprudência, novíssimo Direito da Insolvência e projectado Direito Europeu)*

*Catarina Serra Nótas sobre Acidentes In Itinere. Qualificação e caracterização Sérgio Silva de Almeida O submundo de rejeição. Em particular a alteração da forma de pagamento. Perspetiva laboral, fiscal e contributiva Pedro Ferreira de Sousa e Fábio Nave Moreira Trabalho temporário. Jurisprudência recente e alterações legislativas introduzidas pela Lei 28/2016, de 23-08 Maria João Machado A disciplina do contrato a termo dos profissionais de especialidade: relações de tensão entre a Lei 4/2008, de 7 de fevereiro e a CRP e o Direito da União Europeia Joana Nunes Vicente Revisitando o assédio e o caminho para o seu enquadramento no regime dos acidentes de trabalho e doenças profissionais Ana Cristina Ribeiro Costa Trabalho por turnos e descanso semanal: novos contributos para velhas questões Catarina de Oliveira Carvalho A obra busca analisar as funções da responsabilidade civil por danos coletivos, considerando as transformações pelas quais pessoa e sociedade, desde as mais primitivas formas de responsabilidade até os modelos propostos pela doutrina contemporânea. Com base na civilística clássica, decompõem-se os elementos estruturais da matéria, a saber, conduta, nexo causal e dano, a fim de verificar se, de fato, ainda se constituem pressupostos da obrigação de indenizar ou se, ausentes, subsiste a responsabilidade. Após o exame de como se formou a responsabilidade civil, ou seja, de como esta se estruturou, investiga-se para que serve este instituto, qual sua função na sociedade à luz do ordenamento jurídico em que está inserido. Utilizando a doutrina de Norberto Bobbio como marco teórico, faz-se um estudo acerca da dicotomia "estrutural/funcão" dentro da teoria do direito, transpondo estas considerações para o âmbito da responsabilidade civil, onde se avalia a possibilidade de lhe atribuir uma função promocional. Através do estudo da evolução dos direitos fundamente, constata-se a positivação de interesses que se baseiam em ideais de solidariedade e fraternidade, titularizados pela coletividade e classificados, por isso, de metaindividuais. Como construtor natural da viação a estes interesses, surgirão danos de natureza coletiva, o que demanda uma construção teórica, tanto no campo material quanto processual, que seja capaz de atender estas demandas de forma eficiente e adequada. Por fim, questiona-se qual a finalidade do direito da responsabilidade civil na hipótese de ocorrência de danos que atingem direitos transindividuais: reparar, punir ou prevenir?*

publicação mensal de legislação, doutrina e jurisprudência

Prontuário de Direito do Trabalho | 2017 – II

*Constituições Sinodais do Bispoado de Lamega, feitas pelo... Senhor D. Miguel de Portugal... e agora impressas por mandado do... Senhor D. Fr. Luiz da Sylva, Bispo do dito bispoado de Lamega. [With a preface by him.]*

*LCPP e E-commerce*

*Is the Glass Half Empty or Half Full? Reflections on Translation Theory and Practice in Brazil*

Seja qual for a prática psicológica, pode-se observar que na existência humana ocorrem diversas formas de se vivenciar a dor. Tal processo é único e nos dá a oportunidade de constatar as diferentes maneiras de confrontação da dor. Por que uns elaboram mais facilmente a dor e outros não? O que de fato proporciona a transvaloração da dor enquanto superação e afirmação da vida? Nasce, então, na clínica psicológica, uma indagação filosófica sobre a existência e o sentido da dor. Não se pretende aqui desconsiderar o homem histórico e as diversas construções sociais em que os indivíduos estão inseridos. Mas se observa que o caminho de reconhecimento e reelaboração da existência diante da dor, para alguns, não é possível. Todo homem passa pela dor e sofre em seu existir. No entanto, muitos tentam evitar a dor. Contudo, Nietzsche nos mostra a possibilidade do homem transformar sua dor em alegria e desta forma transvalorar sua existência. Por isso, será necessário dividir a nossa pesquisa em três momentos: a) O que é isto o existir na dor? b) O que é isto a dor? c) Como transvalorar a dor? Qual o sentido da dor para Nietzsche?

Sinopses - Direito Civil - Volume 6 - Tomo II - 17ª Edição 2020

A Bíblia e a Fonte Histórica do Direito

Equity in the Civil Law Tradition

O racismo e o negro no Brasil

Revista de direito civil, commercial e criminal